

ANÁLISE DE ENDOSCOPIAS REALIZADAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA DURANTE O PERÍODO DE JUNHO À OUTUBRO DE 2016

Costa CAS*, Witz MI, Silva L, Dietze W.
Hospital Veterinário ULBRA- Canoas RS

Introdução

As enfermidades relacionadas ao esôfago, estômago, duodeno e intestino grosso (ceco, cólon e reto) têm grande importância na clínica de pequenos animais. Entre os principais sinais clínicos dessas afecções estão: regurgitação, dificuldade de deglutição, vômito, anorexia e diarreia. A endoscopia surge com o intuito de possibilitar a inspeção de alguns órgãos e realizar procedimentos que não seriam possíveis sem um procedimento cirúrgico.

Material e Métodos

Analisaram-se casos referentes a caninos, sem predileção por sexo, com históricos variados e de diferentes raças, que foram submetidos ao procedimento endoscópico para diagnóstico ou em razão terapêutica. No total foram realizadas 11 endoscopias digestivas altas. Dentre os exames realizados, 3 foram para avaliação de corpo estranho esofágico com 100% de resolução sendo 1 apresentando lesão esofágica moderada, 1 com lesão esofágica leve e 1 sem lesão esofágica. Foram realizados 2 exames com o objetivo de análise simples do estômago sendo 1 paciente a avaliação do pós-operatório de gastrotomia (visualização precisa de linha de sutura e constatando nenhuma alteração) e 1 paciente submetido à avaliação simples de mucosa gástrica para coleta de material e biópsia para análise histopatológica. Realizou-se 4 exames para remoção de corpo estranho gástrico onde 1 foi removido com sucesso (apresentando ainda provável presença de tumor gástrico, incluído então biópsia da região), outro removido parcialmente com sucesso (plástico aderido à mucosa gástrica, indicado gastrotomia), 1 não apresentava presença de corpo estranho aparente e 1 não foi possível realizar remoção do corpo estranho (pano), posteriormente submetido a procedimento cirúrgico de gastrotomia.

Entre os 11 exames realizados, 2 tiveram como objetivo a investigação de todo o trato gástrico e duodeno, incluindo realização de biópsias para posterior análise histopatológica e uma suspeita de corpo estranho duodenal (não observada durante procedimento), todos os dois resolvidos.

Figura 10 - Tabela dos procedimentos de endoscopia digestiva alta contendo: espécie, sexo, idade, motivo principal da endoscopia, biópsia e observações gerais.

ESPÉCIE	SEXO	IDADE	MOTIVO PRINCIPAL ENDOSCOPIA	BIÓPSIA	OBSERVAÇÕES
Canino	Macho	7 anos	Corpo estranho esofágico	Não	Resolução total
Canino	Macho	10 anos	Avaliação gástrica	Sim	Coleta de material
Canino	Fêmea	2 meses	Corpo estranho esofágico	Não	Resolução total
Canino	Fêmea	11 meses	Corpo estranho gástrico	Não	Resolução parcial
Canino	Fêmea	13 anos	Corpo estranho gástrico/ Tumor	Sim	Resolução total
Canino	Fêmea	7 anos	Corpo estranho esofágico	Não	Resolução total
Canino	Macho	6 meses	Avaliação gastrotomia	Não	Resolução total
Canino	Macho	7 anos	Corpo estranho gástrico/ intestinal	Não	Gastrotomia
Canino	Macho	11 anos	Corpo estranho gástrico	Não	Não observado
Canino	Macho	6 anos	Avaliação vômito persistente	Sim	Resolução total
Canino	Macho	5 anos	Corpo estranho intestino	Não	Não observado

Fonte: Próprio autor.

Conclusões finais

É possível concluir que o procedimento endoscópico é um excelente método diagnóstico e terapêutico para muitas afecções que afetam a clínica de pequenos animais.

Referências

- SHERDING, R.G.; JOHNSON, S.E. Esophagoscopy. In: TAMS, T.R.; RAWLINGS, C.A. Small Animal Endoscopy. 3ed. Missouri, USA: Elsevier, 2011. p . 41-45.
- TAMS, T.R. Gastroscopy. In: TAMS, T.R.; RAWLINGS, C.A. Small Animal Endoscopy. 3ed. Missouri, USA: Elsevier, 2011. p . 97-113.
- FOSSUM, T. W. Princípios da Cirurgia Minimamente Invasiva. In: FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 3 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. p. 147-158.